

29/04 a 05
de maio

SEMANA DE ORAÇÃO

Tema:

Feminismo VS MACHISMO

à Luz da Bíblia | Co 11:11



Da mesma maneira que o nosso Criador criou o dia, assim criou o homem. *“E Deus chamou à luz dia; e às trevas chamou noite. E foi a tarde e a manhã, o dia primeiro” (Gn 1:5).*

“E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou”. Gn 1:27

Assim, como a parte escura, que se chama noite, e a parte clara, que se chama dia, se completam para formar o DIA, também a fêmea, que se chama mulher, e o macho, que se chama homem, se completam para formar o HOMEM. Portanto, segundo as escrituras sagradas, só há dois gêneros.

À luz da Bíblia, temos que: *“Todavia, nem o homem é sem a mulher, nem a mulher sem o homem, no Senhor. Porque, como a mulher provém do homem, assim também o homem provém da mulher, mas tudo vem de Deus”. I Co 11:11, 12.* Percebe-se, assim, que há aqui um equilíbrio, da parte de Deus, em considerar, com a mesma estima, tanto homens como mulheres.

“Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus. Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo. Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus”. Gl 3:27, 28

Com essas palavras, podemos notar que Paulo está afirmando haver, na concepção de Cristo, uma igualdade no respeito, consideração e justiça para com todas as pessoas, independente de nacionalidade, condição social ou gênero. *“Porque, para com Deus, não há acepção de pessoas” (Rm 2:11; At 10:34).*

Por não ser do Seu caráter fazer acepção de pessoas, O nosso Pai Celestial se desagrada que Seus filhos, feitos segundo à Sua imagem e semelhança, o façam. *“Mas, se fazeis acepção de pessoas, cometeis pecado, e sois condenados pela lei como transgressores” (Tg 2:9; I Jo 3:4).*



PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

- 1- Qual a semelhança entre a criação do DIA e a criação do HOMEM?
- 2- Depois do Apóstolo Paulo afirmar que a mulher provém do homem e vice-versa, o que ele conclui sobre a origem de tudo?
- 3- Por sermos filhos de Deus e, portanto, Sua imagem e semelhança, o que o Apóstolo Tiago considera um pecado?
- 4- O que é pecado segundo I João 3:4?

Feminismo vs Machismo vs Femismo

Entenda as diferenças entre os termos:

MACHISMO X FEMINISMO

Os dois conceitos se diferenciam por seus objetivos. O machismo objetiva a construção de uma sociedade hierarquizada onde os homens ocupam as posições de privilégio. A mulher é subordinada ao homem nessa visão.

Por sua vez, o feminismo busca direitos iguais para todos os gêneros. A ideia é que todos tenham os mesmos acessos, independente do seu gênero. Não há o objetivo de segregar.

MACHISMO X FEMISMO

Tanto o machismo quanto o femismo se baseiam na ideia da hierarquização da sociedade, em que um gênero seria o dominante. A diferença está no fato de que para o machismo a dominação seria do homem e para o femismo seria da mulher.

FEMINISMO X FEMISMO

Os dois conceitos são tão distintos quanto o feminismo é do machismo. Os movimentos feministas não buscam isolar ou retirar direitos de outros grupos, apenas que haja igualdade. Na visão feminista, a mulher não é melhor do que o homem, deve ter direitos igualitários. Para o femismo existe uma ideia de que a mulher é superior ao homem.

(<https://blog.hexag.online/blog-noticias/machismo-feminismo-e-femismo>)

Compreendendo melhor o significado desses três termos, podemos concluir que as cristãs e os cristãos não podem ser FEMISTAS nem MACHISTAS, porém as e os FEMINISTAS estão mais próximos do conceito cristão de igualdade nos direitos e deveres humanos, exceto quando atentam contra princípios bíblicos. **Na criação**, iguais no domínio sobre a Terra e criação de filhos: (**Gn 1:25–28**); iguais na constituição física: (**Gn 2:21–23**); Co-participantes na queda: (**Gn 3:6**; **Rm 5:12–21**; **I Co 15:21, 22**); **na redenção**, coerdeiros da graça divina: (**Jo 1:12, 13**; **Rm 8:14–17**; **II Co 5:17**; **Gl 3:26–28**).

O machismo na Roma pagã antiga, incentivou o homossexualismo masculino, porque entendiam que não dependiam das mulheres (que serviam apenas para procriação), para um envolvimento emocional prazeroso, enquanto que o femismo contemporâneo, incentiva o homossexualismo feminino, pois entendem que os homens são apenas objeto de procriação, portanto não necessitam dos homens para nenhuma outra coisa, inclusive satisfação emocional.



PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

- 1- Segundo as definições já vistas anteriormente, quais as características do machismo, femismo e feminismo?
- 2- Será possível uma figura masculina ser feminista e uma figura feminina ser machista? Justifique sua resposta.
- 3- Em que circunstância, seria adequado às cristãs e aos cristãos serem FEMINISTAS?
- 4- O que o MACHISMO da Roma antiga e o FEMISMO contemporâneo atentaram contra os gêneros criados por Deus?

“Examinai tudo. Retende o bem”. | Ts 5:21

A **primeira onda** do movimento feminista surge em meados do século 19, mesmo período em que despontam outros movimentos anticristãos como marxismo, evolucionismo e espiritualismo. Datada no ano de 1848, a primeira convenção do movimento feminista teve como palco para suas reivindicações uma igreja Metodista wesleyana em Seneca Falls, Estado de Nova York, nos Estados Unidos. Apesar de a reunião ter acontecido em uma igreja, algumas de suas idealizadoras pareciam já **não acreditar nos princípios bíblicos** e ainda os enxergar como algo a ser combatido. A feminista Elizabeth Cady Stanton, autora da Declaração dos Sentimentos, foi um dos principais nomes do movimento feminista de primeira onda e uma das importantes líderes **sufragistas (lutavam pelo direito de votar)** nos Estados Unidos. Elizabeth, porém, em seus escritos, demonstrou enxergar a Bíblia como um mito tenebroso que lhe roubava a alegria (**II Tm 3:16, 17**). Algumas décadas após a reunião em Seneca Falls, já no fim de sua vida, Elizabeth escreveu com outras mulheres a *The Woman's Bible*. Trata-se de uma espécie de Bíblia feminista que reinterpreta as Escrituras, já as colocando no papel de responsáveis pela opressão masculina sobre as mulheres ao longo do tempo (**Gl 1:6-9**).

A **segunda onda** do movimento feminista aconteceu por volta da década de 1960. Nesse período, o feminismo escancarou o preconceito contra a visão bíblica de complementaridade da mulher. Considerando o patriarcado bíblico um dos principais responsáveis pela suposta opressão masculina sobre as mulheres ao longo dos séculos, expoentes do movimento travaram uma guerra contra os princípios de feminilidade (**Rm 1:26, 27**), casamento monogâmico e heterossexual (**Mt 19:4-6**), maternidade (**I Tm 2:15**), castidade (**I Pe 3:1, 2**) e sobre o papel da mulher como dona de casa (**Pv 14:1**).

A UTMC foi motivo da atenção de Ellen White: *“A União de Temperança das Mulheres Cristãs é uma organização com cujos esforços para a disseminação dos princípios de temperança, podemos nos unir de boa vontade. [...] Seria bom se em nossas reuniões campais convidássemos a UTMC a tomar parte em nossos serviços”* (Te, 222, 223). Ao observarmos esses textos, é possível perceber que Ellen White entendia ser importante se relacionar com as mulheres da União de Temperança, principalmente para levar nossa fé a elas; porém, ela não deixou de alertar para o fato de que problemas permeavam esse movimento: *“Foi-me mostrado que não nos devemos manter afastadas delas, **conquanto não deva haver sacrifício de princípios de nossa parte**”* (Te, 218).

“Por vinte anos, tenho procurado fazer com que a luz chegue às mulheres que trabalham na área da temperança. Mas, com tristeza, tenho visto que muitas delas estão entrando na política, e isso é contra Deus. Elas entram em debates, questões e teorias que não precisam abordar”. FD, 124

Questões atuais: Chegando aos nossos dias, o feminismo ganha ares cada vez mais parecidos com uma espécie de religião. A mulher é muitas vezes divinizada e é dado ao sexo masculino a condição de vilão e responsável por todas as perversidades da sociedade, ignorando a explicação divina de que homens e mulheres são pecadores e necessitam da misericórdia de Deus (**Rm. 3:23**). Teóricas feministas entendem ser necessário o fim das religiões que defendem o patriarcado bíblico e que concedem ao homem um papel, segundo elas, superior ao da mulher (**I Co 11:3**). *“Vamos esquecer o mítico Jesus e olhar para o incentivo, consolo e a inspiração de mulheres reais (Sl. 34:5). Dois mil anos de domínio patriarcal sobre a sombra da cruz deveriam ser suficientes para transformar as mulheres na salvação feminista do mundo” (At 4:12)*. (<https://noticias.adventistas.org/pt/o-cristao-deve-ser-feminista/>).

Destacamos, em negrito, versos bíblicos contendo princípios criados por Deus, que os movimentos feministas resolveram combater (**Is 45:9-12; Rm 9:20**).



- 1- Quando aconteceram a primeira onda e a segunda onda do movimento FEMINISTA?
- 2- Mesmo simpatizando com uma causa FEMINISTA, o que Ellen White aconselha a não sacrificar?
- 3- Contra quais princípios bíblicos, alguns expoentes do movimento FEMINISTA travaram uma guerra?
- 4- Segundo teóricas FEMINISTAS em que as mulheres devem ser transformadas?

“Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se [isto é, não querer largar e deixar de ir], mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens. E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até a morte, e morte de cruz!” Fp 2:5-8 - NVI

No texto acima, vemos O Senhor dos senhores, a Luz do mundo, a resplandecente Estrela da Manhã, sujeitar-Se a ser um servo dos servos. Por amor, o Construtor dos mundos e tudo que neles há (Jo 1:1-3), esvaziou-Se da Sua divindade para submeter-Se ao escárnio, com a intenção de proteger, auxiliar e salvar a Sua “esposa”, como é chamada a Sua Igreja.

Nesse capítulo 2 de Filipenses, o Apóstolo nos orienta a termos, homens e mulheres, a mesma atitude de Cristo; e no capítulo 5 de Efésios, orienta esposas e esposos a se submeterem um ao outro:

“Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus. Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor; Porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo. De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seus maridos. Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível. Assim devem os maridos amar as suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo. Porque nunca ninguém odiou a sua própria carne; antes a alimenta e sustenta, como também o Senhor à igreja; porque somos membros do seu corpo, da sua carne, e dos seus ossos. Por isso deixará o homem seu pai e sua mãe, e se unirá a sua mulher; e serão dois numa carne. Grande é este mistério; digo-o, porém, a respeito de Cristo e da igreja”. Ef 5:21-32

Ambos os cônjuges devem submeter-se um ao outro; ela, por amor a Cristo e seu esposo, representando a Igreja, e ele, também, por amor a Cristo e sua esposa, representando o próprio Cristo. Ele é o **“piloto”** e ela **“co-piloto”**, ele **“comandante”** e ela **“sub-comandante”**, ele tem a **“missão”** de prover a família e ela a **“sub-missão”** de auxiliá-lo. Por ser o líder, não é coerente que o homem agrida a si mesmo, agredindo fisicamente, ou com palavras e gestos, a sua mulher. Mesmo porque, por Paulo dizer que o corpo de um pertence ao outro, não dá a ninguém o direito de agredir o outro e sim respeitar-se mutuamente. Sendo assim, torna-se natural e devidamente compreensível uma sujeição de ambos no temor do Senhor, não apenas na intimidade conjugal, mas também nas tarefas domésticas e parceria em tudo.

“A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no o marido; e também da mesma maneira o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no a mulher. Não vos priveis um ao outro, senão por consentimento mútuo por algum tempo, para vos aplicardes ao jejum e à oração; e depois ajuntai-vos outra vez, para que Satanás não vos tente pela vossa intemperança”. I Co 7:4, 5



PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

- 1- Se o CRIADOR de tudo e DOADOR da vida Se sujeitou, como deve ser a atitude do HOMEM (homem e mulher)?
- 2- Com que palavras Paulo combate a violência doméstica e por que o homem não deve agredir sua mulher?
- 3- Quem o homem e a mulher representam?
- 4- Segundo o Apóstolo Paulo, que poder foi dado ao homem e à mulher?

“Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus. As quais também falamos, não com palavras que a sabedoria humana ensina, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais. Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido. Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo”. I Co 2:12-16

Quando nos deparamos com um texto bíblico, é necessário compreendermos que não se trata de um livro qualquer! Homens de Deus foram inspirados por Ele para escrever, portanto, oremos para que, de igual modo, o mesmo Espírito nos inspire para compreendermos tudo espiritualmente. Observe a leitura a seguir:

“Também quando uma mulher, na sua mocidade, estando ainda na casa de seu pai, fizer voto ao Senhor, e com obrigação se ligar, e seu pai ouvir o seu voto e a sua obrigação, com que ligou a sua alma; e seu pai se calar para com ela, todos os seus votos serão válidos; e toda a obrigação com que ligou a sua alma, será válida. Mas se seu pai lhe tolher no dia que tal ouvir, todos os seus votos e as suas obrigações com que tiver ligado à sua alma, não serão válidos; mas o Senhor lhe perdoará, porquanto seu pai lhos tolheu. E se ela for casada, e for obrigada a alguns votos, ou à pronúncia dos seus lábios, com que tiver ligado à sua alma; e seu marido o ouvir, e se calar para com ela no dia em que o ouvir, os seus votos serão válidos; e as suas obrigações com que ligou a sua alma, serão válidas. Mas se seu marido lhe tolher no dia em que o ouvir, e anular o seu voto a que estava obrigada, como também a pronúncia dos seus lábios, com que ligou a sua alma; O Senhor lhe perdoará. No tocante ao voto da viúva, ou da repudiada, tudo com que ligar a sua alma, sobre ela será válido”. Nm 30:3-9

Partindo-se da premissa de que Deus é Amor, e lendo esse texto com olhar espiritual, não é possível ver essa instrução como MACHISTA e sim uma lição de cuidado, provisão, responsabilidade e carinho que todo pai deve ensinar aos seus meninos a dispensar a sua mãe e irmãs, formando, assim, futuros esposos cavalheiros e provedores no futuro. Homens devem abrir a porta do carro para as mulheres, puxar a cadeira para elas sentarem, presentear e auxiliá-las em suas tarefas domésticas (Gl 6:2; I Co 13:4-8).

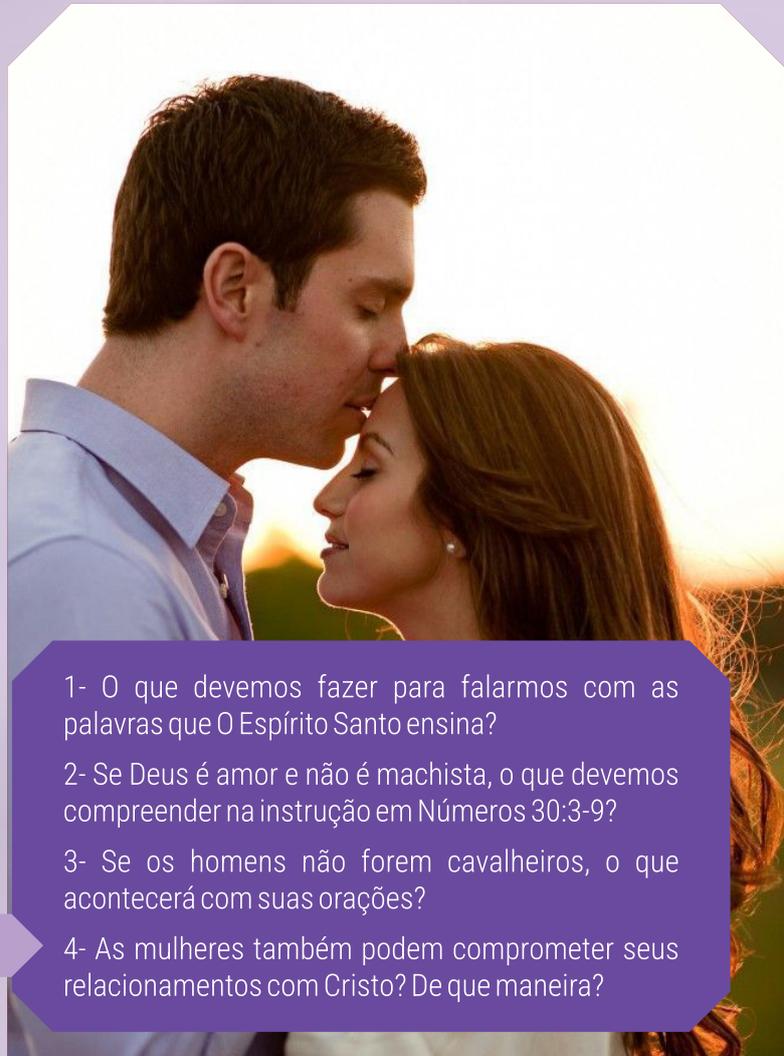
A maneira como as mulheres são tratadas pelos seus maridos determina se as orações masculinas serão ouvidas ou não.

“Igualmente vós, maridos, coabitai com elas com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais fraco; como sendo vós os seus cordeiros da graça da vida; para que não sejam impedidas as vossas orações”. I Pe 3:7

Em contrapartida, toda mulher deve conquistar esse cavalheirismo, sendo virtuosa e carinhosamente amigável, se não quiser, também, comprometer o seu relacionamento com Cristo, representado por seu esposo (Pv 31:10-31, 21:19).

Significado de cavalheiro: Homem gentil, cortês, nobre, digno. Quem tem boas atitudes, boas intenções e bons sentimentos. Que expressa gentileza, cortesia; gentil. Que age de modo cortês; nobre. De bom caráter.

Qual é o feminino de cavalheiro? A forma certa como se escreve o feminino de cavalheiro é dama ou cavalheira. Cavalheira é a forma regular e dama a forma irregular, porém, embora isso seja verdade, dama é a forma mais socialmente aceita e que deve ser preferencialmente utilizada para indicar uma pessoa do sexo feminino que se comporta de maneira educada.



PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

- 1- O que devemos fazer para falarmos com as palavras que O Espírito Santo ensina?
- 2- Se Deus é amor e não é machista, o que devemos compreender na instrução em Números 30:3-9?
- 3- Se os homens não forem cavalheiros, o que acontecerá com suas orações?
- 4- As mulheres também podem comprometer seus relacionamentos com Cristo? De que maneira?

Será que Paulo era misógino ou machista? Vamos analisar algumas passagens polêmicas de suas cartas.

I Timóteo 2:11-15 - Paulo escreve: “A mulher aprenda em silêncio, com toda submissão. Não permito que a mulher ensine, nem que exerça autoridade sobre o homem; esteja, porém, em silêncio. Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva”. Essas palavras são muitas vezes vistas como misóginas. Mas será que Paulo estava realmente desvalorizando as mulheres?

I Coríntios 14:33-35 - Outra passagem complicada diz: “Que as mulheres estejam caladas nas igrejas, porque não lhes é permitido falar; mas estejam submissas, como também a lei o determina. Se, porém, querem aprender alguma coisa, perguntem em casa aos seus próprios maridos”. Esses textos geram confusão e levantam a questão: as mulheres não tinham voz ativa na igreja? Vamos entender o contexto histórico e cultural dessas declarações.

Para interpretar essas passagens, precisamos usar ferramentas de exegese e hermenêutica, e considerar o contexto histórico e cultural da época de Paulo.

Timóteo foi líder na igreja de Éfeso que tinha sérios problemas doutrinários envolvendo fábulas, genealogias, pessoas negando a divindade, proibindo o casamento e exigindo abstinências de alguns alimentos (**1Tm. 4 e 1Tm. 6**), oriundos de um movimento chamado gnosticismo, que misturava “conhecimentos” do judaísmo, helenismo (cultura pagã-greco-romana) e cristianismo.

Os gnósticos tinham a pretensão de possuírem um conhecimento secreto, como, por exemplo, o papel do feminino sagrado, os vários éons de separação entre nós e Deus, a negação de que Jesus veio em carne (**1Tm 6:20, 21**), etc.

Paulo deixou uma determinação na igreja que Timóteo era pastor, que no contexto da época poderia ser mais fielmente traduzida assim: **A mulher aprenda em tranquilidade com toda a submissão e atualmente não estou permitindo que a mulher ensine, nem que exerça autoridade abusiva sobre os homens, esteja, porém, tranquila (numa tradução hermenêutica)**, isso devido a um culto exclusivamente feminino à deusa Ártemis para os gregos e Diana para os romanos, cujos sacerdotes eram todas mulheres que mantinham os homens quietos enquanto elas conduziam e dominavam toda a adoração.

Era a principal deusa da época de João em Éfeso, cujas sacerdotisas eram proibidas de casarem-se e, mais tarde, estimuladas a prostituírem-se em favor da deusa. Elas acreditavam que as mulheres foram criadas primeiro que os homens.

Algumas dessas mulheres aderiram ao cristianismo, porém quiseram impor domínio abusivo sobre os homens como acontecia na sua antiga religião e o Apóstolo Paulo quis “breçar” essa prática com uma proibição temporária e circunstancial das mulheres exercerem qualquer tipo de liderança. No entanto, podemos conferir vários textos, inclusive do Apóstolo Paulo, sugerindo o importante papel das mulheres na igreja.

O papel das mulheres na Bíblia:

At 2:17, 18: “E acontecerá nos últimos dias, diz Deus, que derramarei o meu espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão [...]”. Aqui, vemos que o Espírito Santo foi derramado sobre homens e mulheres igualmente, permitindo que ambos profetizassem.

At 16:14, 15: Lídia, uma vendedora de púrpura, se converteu e foi batizada, mostrando que as mulheres desempenhavam papéis importantes na propagação do evangelho.

At 18:26: Priscila e Áquila explicaram com mais exatidão o caminho de Deus para Apolo, indicando que mulheres também ensinavam na igreja primitiva.

At 21:9: “Felipe tinha quatro filhas solteiras que profetizavam”. As filhas de Felipe eram profetizas, confirmando que as mulheres participavam ativamente do ministério.

Mulheres em posições de liderança:

Rm 16:1-6: Paulo menciona várias colaboradoras, como Febe, Priscila e Maria, que desempenhavam papéis significativos na igreja.

Fp 4:2, 3: Paulo pede ajuda para Evódia e Síntique, mulheres que lutaram lado a lado com ele na causa do evangelho.

I Co 11:5: “Toda mulher, porém, que ora ou profetiza [...]”. Paulo não proíbe a mulher de orar e profetizar, mas apenas faz recomendações sobre a forma de fazê-lo.

Essas passagens mostram que as mulheres tinham um papel ativo e significativo na igreja primitiva, contradizendo a ideia de que Paulo era misógino. (<https://www.rodrigossilvaoficial.com.br/paulo-era-machista/#:~:text=A%20an%C3%A1lise%20das%20escrituras%20mostra%20que%20Paulo%2C%20longe,cultural%20espec%C3%ADfico%20e%20n%C3%A3o%20devem%20ser%20interpretadas%20isoladamente>).

Misoginia e Misandria: A misoginia é o sentimento extremo de repulsa, desprezo e ódio contra as mulheres, enquanto a misandria é o nome dado ao sentimento de raiva ou aversão praticado contra o sexo masculino.

- 1- Qual era o nome da deusa feminina da época de João, Paulo e Timóteo em grego e romano?
- 2- Qual o papel das mulheres nessa religião com relação aos homens?
- 3- Cite os nomes de algumas mulheres consideradas por Paulo como obreiras evangelistas?
- 4- Paulo praticou a MISOGINIA ou combateu a MISANDRIA?

“Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também”. Jo 13:15

Nosso Senhor e Mestre nos deu exemplo em tudo, inclusive no trato, no respeito e consideração para com as mulheres. Ele foi na contramão da sociedade de sua época, para claramente combater a misoginia vigente. Demonstrou também que sempre esteve nos seus planos que o homem fosse protetor, provedor e amigo do gênero feminino.

Com o império romano, imperavam também a hipocrisia, a falsidade, o suborno e o machismo enraizado desde longas datas em Israel. Vejamos o texto a seguir: **“E os escribas e fariseus trouxeram-lhe uma mulher apanhada em adultério; E, pondo-a no meio, disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada, no próprio ato, adulterando. E na lei nos mandou Moisés que as tais sejam apedrejadas. Tu, pois, que dizes? Isto diziam eles, tentando-o, para que tivesse de que o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, escrevia com o dedo na terra. E, como insistissem, perguntando-lhe, endireitou-se, e disse-lhes: Aquele que de entre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela. E, tornando a inclinar-se, escrevia na terra. Porém ouvindo eles isto, acusados pela consciência, saíram um a um, a começar pelos mais velhos até aos últimos; ficou só Jesus e a mulher que estava no meio. E, endireitando-se Jesus, e não vendo ninguém mais do que a mulher, disse-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou? E ela disse: Ninguém, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu também te condeno; vai-te, e não peques mais”.** Jo 8:3-11

Eles se diziam amparados na lei e foram testar O Senhor Jesus, propositalmente, ignorando a mesma lei que condenava, também, o adúltero e não somente a adúltera ao apedrejamento (**Lv 20:10**). Não houvesse a sábia interpelação do Senhor Jesus, aquela mulher seria cruelmente assassinada sem nenhuma misericórdia ou piedade, simplesmente por ser mulher (femicídio). Muitos daqueles hipócritas já haviam se prostituído com ela e agora pretendiam condená-la à morte.

Até mesmo os discípulos de Jesus precisavam de um tratamento anti-misoginia, e por isso Jesus lhes deu a oportunidade de vê-lo conversando com uma mulher.

“E nisto vieram os seus discípulos, e maravilharam-se de que estivesse falando com uma mulher; todavia nenhum lhe disse: Que perguntas? Ou: Por que falas com ela?” Jo 4:27

Percebe-se nesse texto, que a preocupação deles não era a má fama dela, pois nem a conheciam; nem era também o fato de ser samaritana e sim, simplesmente o ser uma mulher... aquela atitude era natural do Senhor Jesus, porque Ele nunca fez acepção de pessoas por nenhum motivo (**Gl 3:28**) e quis ensinar Seus discípulos a serem professores nesse aspecto também.

Sem nenhum preconceito ou receio de críticas, permitiu que discípulas o seguissem desde a Galileia para testemunharem os seus esforços em salvar homens e mulheres da condenação do pecado.

“E estavam ali, olhando de longe, muitas mulheres que tinham seguido Jesus desde a Galileia, para o servir; entre as quais estavam Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu”. Mt 27:55, 56

Convenhamos que, certamente, O Senhor Jesus espera que os discípulos de hoje, a exemplo daqueles da época do seu Ministério na Terra, aprendam a combater o MACHISMO, o FEMISMO e o FEMINISMO rebelde aos seus princípios



PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

- 1- Por que trouxeram para Jesus somente a adúltera e não trouxeram o adúltero também?
- 2- O que dizia a lei em Levíticos 20:10?
- 3- Que exemplo Jesus deu no combate à misoginia?
- 4- Jesus só tinha discípulos ou também fazia discípulas?